

Agronomia

## **AVALIAÇÃO DE SENSIBILIDADE DE ISOLADOS DE *Alternaria alternata* À AZOXISTROBINA**

GUSTAVO PEREIRA SILVA LOPES - Graduando de Agronomia, UFLA

Indiara Carol Lopes Pinheiro - Bolsista CAPES, Doutoranda

Eduardo Alves - Professor LME, Bolsista PQ - CNPq, UFLA - Orientador(a)

### **Resumo**

A tangerina é uma importante cultura cítrica do estado de Minas Gerais, sendo o município de Campanha o maior produtor do Estado. Segundo o IBGE, em 2023 o Estado foi o segundo maior produtor da fruta, com produção no valor de R\$433.679 mil reais. *Alternaria alternata* é um fungo patogênico que atinge pomares de tangerina e híbridos, causando a doença conhecida como Mancha Marrom de *Alternaria* (MMA), que promove danos severos à produção. O manejo da doença é baseado na aplicação de fungicidas, contudo a pulverização recorrente de um mesmo ingrediente ativo propicia a seleção de indivíduos resistentes. De acordo com o exposto, pesquisas visando a avaliação da sensibilidade do patógeno a fungicidas são de grande importância. Para isso, nove isolados oriundos de Campanha-MG, obtidos em trabalho anterior, foram submetidos a testes de germinação *in vitro* (GE) com doses de Azoxistrobina (AZ) em placas de cultura de células de 48 poços. A montagem do experimento ocorreu como descrito: em cada poço da placa foram adicionados 100 microlitros da suspensão de conídios e 100 microlitros da solução de AZ nas doses de 0, 0.08, 0.4, 2, 10, 50 ppm. Após a montagem, as placas foram incubadas a 25°C durante 12h, decorrido esse período, foi adicionado uma gota de Lactoglicerol visando a paralisação da germinação. Em cada poço da placa foram contados 100 conídios, foi considerado germinado o conídio com tubo germinativo de tamanho igual ou superior a seu tamanho. A avaliação ocorreu no laboratório de Microscopia Eletrônica e Análise Ultraestrutural-UFLA, no microscópio de fluorescência (Carl Zeiss). Para determinação da  $EC_{50}$  - concentração efetiva capaz de inibir em 50% a germinação - foi utilizado o software Rstudio. De acordo com a  $EC_{50}$ , 3 isolados são fenotipicamente resistentes a azoxistrobina, sendo 66,7% dos isolados fenotipicamente sensíveis a esse ingrediente ativo. Esse resultado possibilita indicar um melhor posicionamento da molécula para o manejo da doença.

Palavras-Chave: Mancha Marrom de *Alternaria*, RESISTENCIA, CONTROLE QUIMICO.

Instituição de Fomento: UFLA, CNPq, FAPEMIG, CAPES

Link do pitch: <https://youtu.be/vYmvwc85lqg>